

DISCIPLINA ELETIVA
TÍTULO
Se esse muro falasse....
DISCIPLINAS
Arte e Língua inglesa.
PROFESSORES
Beatriz Bueno Gleice Gonçalves Pedruzzi
COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC
(CG01) Conhecimento; (CG02) Pensamento científico, crítico e criativo; (CG03) Repertório cultural; (CG04) Comunicação.
TEMAS INTEGRADORES
TI01 – Direitos da Criança e do Adolescente, TI09 – Vida Familiar e Social, TI13 – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica, TI15 – Ética e Cidadania, TI18 – Educação Patrimonial
JUSTIFICATIVA
<p>Para promover a formação integral do estudante no que concerne aos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais (LDB, Art. 35-A, § 7º), a escola deve promover atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral. A eletiva busca derrubar poeticamente os muros que separam a escola da comunidade e trazer para o contexto escolar a produção artística do espaço urbano, abrindo um canal afetivo entre os alunos e a comunidade, através da investigação do espaço de vivência dos estudantes e sua transformação através da arte. Buscando a interdisciplinaridade, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica propõem que o ensino de Língua Estrangeira deve ter em vista as demandas do mundo do trabalho e da internacionalização de toda ordem de relações, indo além das habilidades linguística, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e transformadores que serão inseridos na sociedade como participantes críticos e ativos. Através da análise de documentários, vídeos, e músicas voltados para cultura urbana dos países falantes da Língua Inglesa, os alunos podem aprender de forma espontânea, seguindo uma ordem natural de aprendizagem, sendo esse método idealizado pelo linguista Stephen Krashen, que também leva em conta o filtro afetivo como elemento crucial na aprendizagem de uma segunda língua.</p>
OBJETIVOS
<p>Pintar o muro da escola e, durante o processo, refletir sobre o impacto da arte urbana na comunidade.</p> <p>Ampliar o repertório cultural; Estimular a criticidade e o autoconhecimento; Influenciar o olhar da comunidade para escola e vice-versa; Estimular o trabalho em grupo;</p>

Debater o caráter político da arte urbana;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Autonomia;
Solidariedade;
Espírito colaborativo;
Protagonismo;
Contextualização sociocultural;
Autoconfiança;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contextualização histórico-cultural;
Apresentação de conceitos: arte urbana, arte pública e arte política;
Apresentação de movimentos artísticos precursores, proveniente de países falantes de língua inglesa;
Aulas práticas para investigação do interesse da comunidade na produção;
Estudo do espaço;
Parceria com artistas locais;

METODOLOGIA

Debates;
Aulas expositivas;
Palestras e oficinas com artistas locais;
Apresentação de vídeos e documentários;

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Projektor;
Caixa de som;
Microfone;
Tinta spray;
Tinta acrílica;
Pincéis;
Trincha;
Rolo de pintura;
Baldes;
Lápis de desenho;
Transporte para saída pedagógica;

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação da pintura feita no muro da escola.

AValiação

Participação e engajamento nas atividades propostas;
Autonomia e autogestão;
Frequência;
Composição da pintura do muro;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PALLAMIN, Vera Maria. **Arte cidade e cultura: aspectos estético-políticos contemporâneos**. São Paulo: Annablume Editora, 2015.

KRASHEN, Stephen D.; TERRELL, Tracy D. **The natural approach: Language acquisition in the classroom**. New York: Prentice-Hall, 1983.